

Colegiado de Gestão da Fepecs

Ata da 34ª Reunião Ordinária

1 Aos dez dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, às nove horas e trinta
2 minutos, na Sala “B” da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde-
3 Fepecs, localizada no SMHN, Quadra 03, Conjunto A, Bloco 01, ed. Fepecs, em
4 Brasília-DF, deu-se início à trigésima quarta Reunião Ordinária do Colegiado de Gestão
5 da Fepecs, com a presença dos membros: **Ana Cristina Lopes/CAO, Ena de Araújo**
6 **Galvão/ETESB, Anderson Cardoso de Araújo/PROJUR, Fábio Ferreira**
7 **Amorim/CPEX, Karlo Jozefo Quadros de Almeida/CPEq, Leonora de Araújo Pinto**
8 **Teixeira/CCE, Lidiane Maia dos Santos/BCE, Luzia Helena Gomes de Sousa/CG, e**
9 **de Gislene Regina de Sousa Capitani/DE** que presidiu os trabalhos. Inicialmente,
10 foram justificadas as ausências de Berardo Augusto Nunan/CODEP, Carlos Augusto de
11 Medeiros/ASPE, Maria Dilma Alves Teodoro/ESCS e de Paulo Roberto Silva/CCM.
12 Depois de confirmada a existência de quórum, a Dra. Gislene informou que às 10h30
13 de hoje terá uma reunião com a Dep. Arlete Sampaio para tratar a respeito da proposta
14 de reestruturação da Fepecs, por esse motivo, deveriam ser tratados nesta data: a
15 conclusão da discussão sobre essa proposta e o cálculo da atualização dos valores
16 pagos aos cargos comissionados, que já estava sendo providenciado. Sobre a
17 extensão, disse que o Dr. Berardo, o Dr. Fábio e o Dr. Karlo ficaram de apresentar
18 proposta sobre qual local seria mais adequado. Lembrou que a extensão era ao
19 mesmo tempo graduação, pós-graduação, pesquisa e educação permanente, então,
20 ela não poderia ser uma Diretoria, deveria ficar no que é mais típico que é a integração
21 universidade-serviço-comunidade. Comentou sobre visita feita pelo Ministro da Saúde,
22 Alexandre Padilha, ao Centro Mundial de Simulação Médica de Israel, local para onde
23 o mundo inteiro vai para aprender simulação médica. Disse que o Prof. Mourad
24 Ibrahim Belaciano, que tem grande admiração por esse projeto, procurou se inteirar
25 melhor sobre essa visita e tem a intenção de propor que o Ministério da Saúde faça um
26 projeto nacional de criação do Centro Nacional de Simulação para Profissionais de
27 Saúde a ser implementado na UNISUS, mas para tanto, dependerá de muita
28 negociação política. Falou que ainda está em discussão a respeito da Procuradoria
29 Jurídica que, aos moldes da Assessoria Jurídico-Legislativa-AJL/SES, teria assessores,
30 mas não necessariamente gerentes. Passando a palavra ao Dr. Karlo, ele iniciou
31 falando que sempre houve grande discussão sobre o significado da extensão. Ao
32 longo do Século XX, no Brasil, a extensão sempre foi entendida como a transferência
33 do saber da universidade para a comunidade, o que gerou um viés assistencialista de
34 valorização apenas do saber acadêmico e a conseqüente desvalorização do saber
35 popular. Com isso, a extensão passou a ser cada vez mais especialista, com relação
36 às universidades públicas, e nas universidades privadas, a extensão acabou voltando
37 mais para a captação de recursos para desenvolvimento de projetos. Com o Plano
38 Nacional de Extensão Universitária, a partir do ano 2000, a extensão passou a ser
39 definida, dentre outros conceitos, como processo educativo, cultural e científico que
40 articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação
41 transformadora entre a universidade e a sociedade. Dentre as diretrizes desse Plano,
42 citou que a universidade não pode se imaginar proprietária de saber pronto e acabado
43 que vai ser oferecido à sociedade, mas, ao contrário, exatamente porque participa da
44 sociedade a instituição deve ser sensível aos seus problemas e apelos através dos
45 grupos sociais com os quais interage e através de questões que surgem de suas

Colegiado de Gestão da Fepecs

Ata da 34ª Reunião Ordinária

46 atividades próprias de ensino, pesquisa e extensão. A universidade deve participar de
47 movimentos sociais, priorizando ações que visem à superação das atuais condições de
48 desigualdades e exclusão existentes no país. Explicou que a universidade precisa se
49 capilarizar dentro da sociedade e fornecer respostas para as demandas sociais. Falou
50 que na estrutura atual da Fepecs, a extensão é extensão, mas considerando que
51 existem recursos do Ministério da Saúde destinados especificamente para a área de
52 extensão, em sua opinião, ter a extensão na estrutura administrativa viabiliza o
53 recebimento desses recursos. Assim, foi criada a Coordenadoria de Extensão junto à
54 Pró-Reitoria de Integração Universidade-Serviços-Comunidade. Respondendo ao Dr.
55 Fábio, a Dra. Gislene falou que, em sua opinião, os cursos para estudantes deveriam
56 ficar junto à Gerência de Apoio aos Estudantes e Residentes. Continuando, falou que
57 foi bastante discutido se os Órgãos Suplementares deveriam ter um Diretor Geral, mas
58 foi concluído que o trabalho destes órgãos, por serem muito diversos, talvez não fosse
59 o caso de um diretor geral, pois ele se reporta a qualquer uma das pró-reitorias,
60 conforme o assunto. Informou que na segunda e terça-feira da próxima semana
61 participará de um curso ministrado pelo Instituto Publix a respeito de modelagem de
62 estruturas organizacionais, ocasião em que a proposta da UNISUS será avaliada por
63 eles. Depois da Lidiane falar que tem dúvidas a respeito da subordinação da Biblioteca
64 numa estrutura matricial, observou que atualmente ocorre um equívoco, pois a
65 Biblioteca tem uma Chefia a qual são subordinadas outras três chefias, equívoco que
66 foi corrigido na proposta da UNISUS. Prosseguindo, disse que sua equipe está
67 trabalhando num projeto de memória institucional, que ainda não foi implementado.
68 Porém, por meio de pesquisas pôde perceber que este tipo de trabalho não é realizado
69 pelo Arquivo, assim, indagou se não seria o caso de criar uma Coordenação de
70 Documentação com o objetivo de cuidar das duas áreas que trabalham com
71 documentação. Após discussão, a sugestão foi aprovada pelos presentes. A Dra.
72 Gislene observou que aprovada a questão política e feita a correção no organograma,
73 depois será verificada a questão técnica. Com isso, a discussão sobre a proposta de
74 reestruturação da Fepecs foi concluída, sendo que a versão corrigida será enviada
75 para os gestores, via e-mail. Em seguida, lembrou que está sendo providenciada a
76 análise de custo desta nova estrutura e considerando que o custo ficou bem superior a
77 proposta anterior, em outra ocasião será discutido se será encaminhada a proposta
78 que os gestores consideram como correta, independentemente de seu custo ou se já
79 será providenciada uma versão mais econômica. Na sequência, o Anderson disse ter
80 enviado, por e-mail, proposta de estrutura para a Procuradoria Jurídica na qual a
81 Gerência de Contratos e Convênios passaria para a estrutura da Diretoria de Apoio
82 Operacional e a Gerência de Contencioso Administrativo passaria para a Gerência de
83 Pessoal, conforme ocorre na atual estrutura da SES-DF. Deste modo, o ponto de
84 pauta da próxima reunião será o debate a respeito da educação permanente e
85 continuada, trazido por todos os técnicos que têm isso em sua prática profissional,
86 fazendo as apresentações conforme convier e o segundo assunto será a apresentação,
87 pela Diretora Executiva, sobre o impacto financeiro da proposta de reestruturação
88 concluída nesta reunião. Avisou que teria que se ausentar, mas a Luzia passaria a
89 apresentar uma planilha com sugestão de distribuição dos doze Técnicos
90 Administrativos da SES cedidos para a Fepecs. Falou que ela, a Luzia, a Ethienne e o

Colegiado de Gestão da Fepecs

Ata da 34ª Reunião Ordinária

91 Prof. Carlos discutiram ontem sobre os setores para os quais esses servidores
92 deveriam ser lotados conforme o perfil profissional de cada um. Deste modo, foram
93 feitas sugestões conforme a demanda setorial apresentada anteriormente, mas os
94 gestores têm total liberdade para acatar ou não as sugestões. Entendeu ser esta uma
95 ótima oportunidade dos gestores fazerem uma reunião do Colegiado Setorial a fim de
96 avaliarem a adequação das sugestões de lotação às necessidades setoriais.
97 Lamentou que dos três servidores destinados à Coordenação do Curso de
98 Enfermagem, apenas um será encaminhado, pois os outros preferiram ficar na Fepecs.
99 Explicou que partiu dos próprios servidores o interesse de virem para esta Fundação,
100 assim, para não perder a vinda deles não pôde exigir que fossem lotados em
101 Samambaia. Disse ter uma servidora lotada no Hospital São Vicente de Paulo que se
102 dispôs a ir para a CCE/ESCS, mas primeiro precisa concluir o estágio probatório,
103 período em que não é permitida a cessão. Após a saída da Diretora Executiva, a
104 Luzia informou que ontem, dia 09.05.2013, foi publicada no Diário Oficial do Distrito
105 Federal a cessão de doze servidores da SES para a Fepecs, os quais solicitaram a
106 cessão para a Fepecs, pois no final de 2013 a SES passará a funcionar em
107 Taguatinga-DF, o que, para eles, não é interessante. Assim, esta Fundação aproveitou
108 a oportunidade e também o período de nomeação de novos Técnicos Administrativos
109 para negociar a vinda desses servidores, porque não é permitido ceder servidor em
110 estágio probatório. Os setores contemplados com os servidores cedidos foram:
111 Diretoria Executiva: 01; Comissão de Seleção: 01; Ouvidoria para Sindicância: 01;
112 Biblioteca: 02 (sendo que 01 virá a partir de julho/2013); Núcleo de Informática/ESCS:
113 01; Secretaria de Cursos/ESCS: 00; Coordenação do Curso de Enfermagem/ESCS: 01;
114 Coordenação de Cursos de Pós-Graduação e Extensão/ESCS: 02; ETESB: 01;
115 CODEP: 02; Gerência de Pessoal/CAO: 00; Núcleo de Protocolo e Documentação
116 Administrativa/CAO: 00. A Ana Cristina ressaltou a necessidade de servidores para a
117 Gerência de Recursos Materiais e para o Núcleo de Patrimônio. A Luzia informou que
118 a solicitação de mais servidores junto ao HRAN foi negada, uma vez que a Fepecs já
119 estava recebendo esses doze servidores. Também informou que a Instrução com o
120 horário de funcionamento da Fepecs está quase pronta, após sua conclusão será
121 submetida a este Colegiado. Respondendo ao Dr. Karlo, a Luzia explicou que a
122 Comissão designada para definir o horário de funcionamento da Fepecs é formada por
123 ela e por servidores da ESCS, da ETESB, da CAO da CODEP e da Biblioteca, os quais
124 utilizaram como parâmetro a Portaria nº 45, da Secretaria de Saúde. A Comissão
125 entendeu que o horário de funcionamento da Fepecs, considerando o horário da
126 Biblioteca Central, é de 07h00 às 22h00, de segunda a sexta-feira e aos sábados de
127 7h00 às 12h00. O horário de funcionamento interno será definido pela chefia de
128 acordo com a carga horária dos servidores. Não havendo nada mais a ser tratado, às
129 onze horas a reunião foi encerrada. E para constar, eu, Wilma Eva Batista e Silva,
130 matrícula nº 133.403-4, lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por
131 mim, e pelos membros
132 presentes.

Gislene Regina de Sousa Capitani – Coordenadora

Ana Cristina Lopes – *Membro/CAO*

Anderson Cardoso de Araújo – *Membro/PROJUR*

Berardo Augusto Nunan – *Membro/CODEP*

Carlos Augusto de Medeiros – *Membro/ASPE*

Ena de Araújo Galvão – *Membro/ETESB*

Fábio Ferreira Amorim – *Membro/CPEx*

Karlo Jozefo Quadros de Almeida – *Membro/CPEq*

Leonora de Araújo Pinto Teixeira – *Membro/CCE*

Lidiane Maia dos Santos – *Membro/BCE*

Luzia Helena Gomes de Sousa – *Membro/Chefe de Gabinete*

Maria Dilma Alves Teodoro – *Membro/ESCS*

Paulo Roberto Silva – *Membro/CCM*